



PROCESSO N.º 192.07

PARECERES N.ºs 192.07

# *Câmara Municipal de Assis*

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE/FAX: (18) 3322-4144  
site: www.camaraassis.sp.gov.br - e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br - ASSIS - SP

## **PROJETO DE LEI N.º 148 /2007**

**DISPÕE SOBRE A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS QUE TENHAM POR FINALIDADE O BLOQUEIO E PROTEÇÃO CONTRA RAIOS SOLARES AOS MUNICÍPES ASSISENSES PORTADORES DO CÂNCER DE PELE E DÁ PROVIDÊNCIAS CORRELATAS**

**DR. ÉZIO SPERA, Prefeito do Município de Assis, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal de Assis aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:**

- Art. 1º -** Fica o Poder Executivo, através da Secretaria Municipal da Saúde, autorizado a distribuir produtos farmacêuticos que tenham por finalidade o bloqueio e proteção contra raios solares aos munícipes assisenses portadores do câncer de pele.
- Art. 2º -** Para receber os produtos descritos no artigo anterior o munícipe deverá se inscrever na Secretaria Municipal da Saúde, comprovando ser portador do câncer de pele.
- Art. 3º -** O Poder Executivo regulamentará a presente Lei no prazo de 90 (noventa) dias, a contar da data de sua publicação.
- Art. 4º -** As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.
- Art. 5º -** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
- Art. 6º -** Revogam-se as disposições em contrário.

**SALA DAS SESSÕES, EM 08 DE OUTUBRO DE 2.007**

**EDUARDO DE CAMARGO NETO**  
Vereador - PSDB



# *Câmara Municipal de Assis*

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE/FAX: (18) 3322-4144  
site: www.camaraassis.sp.gov.br - e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br - ASSIS - SP

## EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Tenho a honra de encaminhar a essa Egrégia Casa Legislativa o incluso Projeto de Lei que dispõe sobre a distribuição gratuita de produtos farmacêuticos que tenham por finalidade o bloqueio e proteção contra raios solares aos munícipes assisenses portadores do câncer de pele e dá providências correlatas.

### **O que é câncer de pele?**

*Todos os cânceres parecem se originar de células do corpo que sofreram lesões graduais e repetidas de seus DNAs. Esse desarranjo faz com que essas células cresçam independentemente das outras células do corpo e acabem por infiltrar outros tecidos.*

Como crescem independentes, essas células, por assim dizer, driblam os mecanismos que previnem que isso aconteça. Elas se tornam perigosas não só porque afetam e destroem as estruturas vizinhas, como podem invadir a corrente sanguínea e os vasos linfáticos, para continuar a crescer em locais distantes, freqüentemente órgãos vitais como os pulmões, o fígado e o cérebro. A longo prazo, elas acabam consumindo grande parte dos nutrientes oferecidos aos corpo para as suas funções fundamentais.

Os agentes que lesam o DNA são chamados carcinogênicos e incluem substâncias presentes na fumaça de cigarro, nos constituintes de alguns alimentos, na emissão de elementos radioativos, alguns vírus e, especialmente, em se tratando de câncer de pele, nos componentes UVB e UVA da radiação solar. Há três tipos de câncer de pele: carcinoma basocelular; carcinoma espinocelular; melanoma maligno.

### **Os três tipos principais de câncer de pele**

- carcinoma basocelular
- carcinoma espinocelular
- melanoma maligno

Os dois primeiros - o basocelular e espinocelular - são conjuntamente conhecidos como carcinomas que os diferenciam do melanoma.



# *Câmara Municipal de Assis*

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE/FAX: (18) 3322-4144  
site: [www.camaraassis.sp.gov.br](http://www.camaraassis.sp.gov.br) - e-mail: [cmassis@camaraassis.sp.gov.br](mailto:cmassis@camaraassis.sp.gov.br) - ASSIS - SP

Há dois tipos principais de lesões precursoras: as queratoses solares (ou actínicas), que podem preceder o carcinoma espinocelular, e as lesões do tipo lentigo maligno, que podem preceder uma forma de melanoma, o lentigo maligno. O carcinoma basocelular e os outros melanomas não têm precursores. Os cânceres de pele estão entre os mais comuns no mundo inteiro. Em alguns países há cerca de 40 mil casos novos a cada ano; desses, cerca de 28 mil são carcinoma basocelular, 7 mil são carcinoma espinocelular e uns 4 mil são melanomas malignos. Por volta de 2 mil pessoas morrem anualmente em razão desses cânceres, cerca de 1.500 delas por melanomas. Entretanto, a maioria dos cânceres de pele são evitáveis e todos são, de maneira geral, curáveis se identificados precocemente. Essas são as razões pelas quais os dermatologistas e os serviços públicos de saúde têm insistido, por meio de campanhas agressivas, no sentido de alertar as pessoas para todas as formas e condições de prevenir esses cânceres.

A despeito desses esforços, ainda tem havido um aumento substancial de todos os tipos de câncer de pele nas últimas décadas, mais ou menos dobrando a incidência a cada 10-12 anos. Como já foi dito anteriormente, isso pode ser devido, pelo menos em parte, à melhoria dos métodos diagnósticos e de registro da doença, mas, mais provavelmente, tem muito a ver com as mudanças de estilos de vida nos últimos anos.

Assim, atualmente nós tiramos mais férias nos meses ensolarados do que costumávamos e passamos a dedicar uma maior parte de nossas horas de lazer aos banhos de sol. O possível impacto da redução da camada de ozônio ainda não pode ser avaliado, mas se as medidas para diminuir essa condição não forem levadas a sério, esse vai se tornar um considerável fator de aumento de risco de câncer de pele. Por outro lado, uma possível boa notícia é que o ritmo de aumento anual de câncer de pele mostra sinais de estar desacelerando, talvez como resultado das campanhas de educação pública.

## **Carcinoma basocelular**

O carcinoma de células basais é a forma mais comum e menos agressiva de câncer de pele, desenvolvendo-se a partir das células basais da epiderme. As lesões normalmente crescem lentamente, de início como um pequeno nódulo cor de carne, firme, com maior frequência na face, no pescoço, nos ombros ou nas costas de pessoas de idade. O nódulo cresce lentamente até que a pele da sua região central



# *Câmara Municipal de Assis*

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE/FAX: (18) 3322-4144  
site: [www.camaraassis.sp.gov.br](http://www.camaraassis.sp.gov.br) - e-mail: [cmassis@camaraassis.sp.gov.br](mailto:cmassis@camaraassis.sp.gov.br) - ASSIS - SP

tende a se romper; muitas pessoas notam o problema pela primeira vez quando coçam a lesão, provocando um pequeno sangramento e observando que a ferida não cicatriza adequadamente. A luz solar certamente tem um papel importante na determinação desse tipo de câncer, mas outros fatores devem concorrer, uma vez que nem todas as áreas expostas são afetadas, como é o caso do dorso das mãos. Embora esse câncer afete mais freqüentemente pessoas de mais de 50 anos, ele pode aparecer em mais jovens. O maior risco do carcinoma basocelular é o de ir, ao longo de alguns anos, destruindo lentamente os tecidos vizinhos, mas, felizmente, ele não se espalha para o resto do corpo. O tratamento é eficiente se instalado precocemente.

## **Queratoses solares**

As queratoses solares (ou actínicas) resultam do crescimento precoce e desordenado de queratocitos da epiderme. De modo geral, aparece em pele clara de preferência, que sofreu exposição continuada ao sol por longos períodos, tais como face, orelhas, dorso das mãos e couro cabeludo de homens que estejam perdendo cabelo. As queratoses solares são muito comuns - um terço ou mais das pessoas de pele clara de mais de 60 anos as apresenta, principalmente as que vivem em climas mais ensolarados. Em geral, medem menos do que um centímetro de diâmetro, são marrons ou avermelhadas, descamadas ou ásperas, levemente desconfortáveis quando tocadas e, às vezes, mais fáceis de se sentir do que se ver. Você pode pesquisá-las correndo os dedos ou a palma das mãos levemente sobre a pele, elas aparecem como asperezas, compradas à pele normal. Evidentemente, há muitas outras causas para uma pele áspera, mas uma mancha persistente, em área de exposição ao sol, deve ser uma queratose solar.

As queratoses solares são precursoras potenciais dos carcinomas espinocelulares, mas, na prática, raramente elas progridem nesse sentido: assim, apenas de 1% a 2% podem se tornar malignas e muitas delas desaparecem, principalmente quando se diminui a exposição subsequente ao sol. Contudo, o tratamento é eficiente e relativamente simples; podem ser congeladas ou extraídas cirurgicamente. Geralmente vale a pena submeter-se a esse tratamento, para se livrar do pequeno risco de vir a ter um carcinoma espinocelular ou para se livrar de uma mancha levemente dolorosa.



# *Câmara Municipal de Assis*

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE/FAX: (18) 3322-4144  
site: [www.camaraassis.sp.gov.br](http://www.camaraassis.sp.gov.br) - e-mail: [cmassis@camaraassis.sp.gov.br](mailto:cmassis@camaraassis.sp.gov.br) - ASSIS - SP

## **Carcinoma espinocelular**

O carcinoma espinocelular vem em segundo lugar de frequência entre os cânceres de pele e também se desenvolve entre os queratocitos da epiderme. Esse distúrbio é raro em pessoas abaixo de 50 anos; mais comumente afeta pessoas de pele clara que sofreram exposição regular e continuada ao longo de muitos anos - ou porque vivem ou viveram em climas muito ensolarados, ou trabalharam ou tiveram hobbies ao ar livre por longos períodos. A lesão típica consiste em um pequeno caroço mais ou menos macio, avermelhado ou marrom, que cresce lentamente em qualquer região da pele que seja regularmente exposta ao sol; de modo geral, eles parecem maiores e mais ásperos à palpação do que os basocelulares. Tipicamente iniciam como manchas muito pequenas, às vezes na forma de queratose solar. Você deve sempre consultar o seu médico quando identificar algum caroço ou ferida desse tipo, que se inicie dessa maneira e não desapareça em algumas semanas. O tratamento do carcinoma espinocelular é eficiente e está descrito mais adiante. A não ser que esteja nos últimos estágios, o tratamento geralmente leva a uma cura completa.

## **Melanoma maligno**

O melanoma maligno é o mais raro dos cânceres de pele, representando cerca de 10% do total, mas é, também, o mais perigoso, sendo responsável por volta de 75% de todas as mortes causadas por cânceres de pele. Quando identificado precocemente, da mesma forma que ocorre com os outros cânceres de pele, ele é prontamente curado. Assim, é muito importante pesquisar e reconhecer os primeiros sinais de manifestação desse câncer. O tumor consiste numa coleção de melanocitos (as células produtoras de pigmento da epiderme), que se tornaram cancerosos e se exteriorizam na pele, geralmente na forma de uma pinta de cerca de seis milímetros de diâmetro (o diâmetro de um lápis), que vai crescendo irregularmente e se tornando cada vez mais escura ao longo de vários meses, consulte seu médico imediatamente se você identificar uma lesão com essas características. Muitos melanomas parecem evoluir a partir de pintas já existentes, enquanto outros parecem que se manifestam em pele previamente normal. Essa condição é muito mais provável de afetar pessoas com pele muito claras, que apresentam sardas com facilidade, já têm um grande número de pintas e que foram expostas a queimaduras solares frequentes. As pessoas mais jovens apresentam a lesão mais frequentemente



# *Câmara Municipal de Assis*

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE/FAX: (18) 3322-4144  
site: [www.camaraassis.sp.gov.br](http://www.camaraassis.sp.gov.br) - e-mail: [cmassis@camaraassis.sp.gov.br](mailto:cmassis@camaraassis.sp.gov.br) - ASSIS - SP

no tronco (homens) ou nas pernas (mulheres), ao passo que nos idosos ela pode aparecer na face, numa forma menos agressiva; isso se segue a meses ou meses anos de evolução de uma mancha de descoloração marrom da pele, inofensiva em princípio e então chamada lentigo, e, depois, lentigo maligno, como já foi mencionado anteriormente. O melanoma maligno pode aparecer em qualquer idade, embora seja mais comum após os 50 anos e extremamente raro antes dos 16 anos. De modo geral, ele continua sendo uma afecção rara, afetando poucas pessoas. Guia de cinco pontos do melanoma.

*Guia de cinco pontos que resume os sinais a serem pesquisados se você quiser identificar um melanoma. Essas alterações freqüentemente ocorrem conjuntamente e progridem por um período de meses.*

**1. ALTERAÇÃO DA APARÊNCIA DE UMA PINTA:** pintas comuns não se alteram. Você deve consultar um médico se uma se alterou permanentemente, em particular, se essa alteração progride; a pinta pode tornar-se mais escura, maior ou mais irregular ou as três coisas ao mesmo tempo.

**2. IRREGULARIDADE DAS BORDAS:** pintas comuns geralmente têm as bordas bem definidas, ao passo que os melanomas têm as bordas irregulares ou mal definidas. Sangramento freqüente e coceira numa pinta por mais de uma semana, juntamente com os outros sinais, é mais um motivo de preocupação.

**3. COLORAÇÃO:** pintas comuns são usualmente de uma mesma tonalidade de marrom e a superfície lisa. Uma pinta suspeita tem vários tons de marrom e a superfície é rugosa. Assim, pode ter partes marrom claro e partes marrom escuro, e mesmo manchas pretas, vermelhas ou brancas. A coloração também tende a mudar ao longo de semanas e meses.

**4. DIÂMETRO:** muitas pintas comuns têm o diâmetro menor do que o de um lápis. Entretanto, os melanomas têm pelo menos esse diâmetro ou mais, cerca de seis milímetros.

**5. CRESCIMENTO:** pintas comuns não crescem em semanas ou meses, ao passo que os melanomas crescem sempre.

O assim chamado guia de cinco pontos dos melanomas resume os sinais a serem pesquisados; essas alterações freqüentemente, embora nem sempre ocorrem



# *Câmara Municipal de Assis*

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE/FAX: (18) 3322-4144  
site: [www.camaraassis.sp.gov.br](http://www.camaraassis.sp.gov.br) - e-mail: [cmassis@camaraassis.sp.gov.br](mailto:cmassis@camaraassis.sp.gov.br) - ASSIS - SP

conjuntamente e continuam a progredir por semanas ou meses. É preciso ter em mente que muitas pessoas desenvolvem, de tempos em tempos, novas pintas coloridas, de contornos bem definidos, que são inofensivas; são mais freqüentes na adolescência, mas podem aparecer em idades mais avançadas também. Não há razão para se preocupar com esse tipo de pinta, mas se você tiver alguma dúvida, procure o seu médico, pois o tratamento para o melanoma nos seus estágios iniciais é simples, eficiente e totalmente curativo.

## **Quais são as causas do câncer de pele?**

Atualmente, tem-se muito pouca dúvida de que a principal causa do câncer de pele seja a exposição excessiva da pele à radiação UV da luz solar, principalmente nas pessoas de pele clara. Da mesma forma como acontece para as queimadura e para o fotoenvelhecimento, parece certo que o componente UVB da radiação é o principal responsável. Como já foi dito anteriormente, já se conhece bem o poder desses raios em lesar o DNA das células da pele, desorganizando a estrutura, o crescimento, a função e a reprodução dessas células. Portanto, se essa lesão não é reparada com precisão, poderá, em alguns casos, levar ao desenvolvimento de câncer, provavelmente através de uma seqüência de eventos ocorridos ao longo de vários anos. Além desse efeito, a UVB também pode inibir a capacidade de resposta do sistema imunológico da pele em abortar o desenvolvimento de alterações cancerosas iniciais, permitindo que elas progridam até formas malignas.

Como o câncer de pele parece ser um processo de muitas etapas encadeadas, ele implica que muitas alterações acumuladas no DNA sejam necessárias até que o seu desenvolvimento se inicie; nesse caso, é óbvio que há um grande espaço de tempo separando uma alteração ocorrida na infância, por exemplo, em razão de uma queimadura solar, e o eventual aparecimento de qualquer tipo de câncer.

Durante esse período é provável que outras exposições ao sol e outras lesões venham a ocorrer. O tempo total desse intervalo pode ser de 30 - 50 anos para o aparecimento do carcinoma espinocelular e de 10 - 15 anos para o basocelular e os melanomas. Obviamente, a velocidade de desenvolvimento de um câncer em particular vai depender da quantidade de exposição e do tipo de pele da pessoa em questão.



# *Câmara Municipal de Assis*

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE/FAX: (18) 3322-4144  
site: [www.camaraassis.sp.gov.br](http://www.camaraassis.sp.gov.br) - e-mail: [cmassis@camaraassis.sp.gov.br](mailto:cmassis@camaraassis.sp.gov.br) - ASSIS - SP

Há pessoas com câncer de pele que afirmam jamais ter tomado banho de sol ou mesmo ter o hábito de se expor à luz solar. Isso parece ser o caso de pessoas com peles muito claras, muito sensíveis, cujo processo canceroso poderia ter sido desencadeado por exposição ao sol na infância ou na adolescência. Outras pessoas que trabalham ou passam grande parte do seu tempo de lazer na rua não se dão conta de que estão expostas ao sol da mesma maneira que se estivessem deliberadamente tomando banho de sol. Assim, como acontece no fotoenvelhecimento, o relógio que marca o tempo para o desenvolvimento do câncer de pele pode começar a trabalhar em fases precoces da vida. Alguém que aparece com câncer de pele hoje pode ter tido períodos de grande exposição ao sol intenso do Nordeste durante seu tempo de serviço no fim da adolescência, ou na infância, durante as férias passadas numa fazenda ou simplesmente tomando banhos de sol com regularidade quando adolescente ou adulto jovem. Isso não pode ser entendido no sentido de que pessoas mais velhas não têm de se preocupar com a exposição ao sol - a exposição continuada parece ser um fator importante que leva ao desenvolvimento do câncer de pele. Assim, diminuir a exposição ao sol, em qualquer idade, é importante para reduzir o aparecimento de queratoses solares e câncer de pele.

A relação causal entre exposição à luz solar e o aparecimento de câncer de pele é mais clara para as queratoses solares e o carcinoma espinocelular, que se desenvolvem quase que exclusivamente em regiões da pele constantemente expostas, como a face e o dorso das mãos. Para os melanomas, essa relação ainda que convincente, é mais difícil de ser entendida. Esse tipo de câncer é mais comum em pessoas de pele muito clara e com um grande número de pintas, principalmente as de aparência pouco comum, e que tomaram banhos de sol, intermitentemente, sempre sofrendo grandes queimaduras. Além disso, os melanomas são mais frequentes em regiões de pele apenas intermitentemente expostas ao sol, como o dorso e as pernas. A conclusão é que episódios repetidos de intensa exposição ao sol, com queimaduras frequentemente podem ser uma causa importante dos melanomas. Quanto ao carcinoma basocelular, a relação entre o seu desenvolvimento e a exposição à luz solar é tida por muitos como semelhante à que acontece com os melanomas. Aqui também outros fatores que não a simples exposição à radiação solar parecem estar envolvidos; não se sabe, por exemplo, por que esse tipo de câncer é mais comum em algumas regiões da pele do que em



# *Câmara Municipal de Assis*

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE/FAX: (18) 3322-4144  
site: [www.camaraassis.sp.gov.br](http://www.camaraassis.sp.gov.br) - e-mail: [cmassis@camaraassis.sp.gov.br](mailto:cmassis@camaraassis.sp.gov.br) - ASSIS - SP

outras. A forte associação entre câncer de pele e exposição à luz solar sugere que cerca de 90% dos casos poderiam ser evitados se as pessoas fossem mais cuidadosas com essa exposição desde a tenra infância.

O tratamento do câncer de pele depende do seu tipo e de sua localização no corpo. Entretanto, independentemente do tipo de tratamento que vai ser oferecido a pessoa, a mesma será enfaticamente aconselhado a diminuir drasticamente qualquer futura exposição ao sol. O fato da pessoa ter desenvolvido um câncer de pele significa que outras regiões do seu corpo também correm risco de terem sido lesadas pela luz solar e estejam igualmente vulneráveis para a instalação de outros processos cancerosos, principalmente se a pessoa continuar a se expor ao sol sem proteção.

Destacamos que o nosso Município conta com 58 (cinquenta e oito) pacientes portadores do câncer de pele e esse projeto visa resguardá-los e protegê-los.

Dado a grande importância do assunto, encaminhamos aos nobres pares o presente Projeto de Lei, na expectativa de que, após regular tramitação seja a final deliberado e aprovado na devida forma regimental.

**SALA DAS SESSÕES, EM 08 DE OUTUBRO DE 2.007.**

**EDUARDO DE CAMARGO NETO**  
Vereador - PSDB